

Como fazer uma boa avaliação?

Português

Enviado por: aquiasvalasco@seed.pr.gov.br

Postado em: 06/10/2009

Não é fácil avaliar a qualidade de um texto. Dizer que ele é bom, ruim ou mais ou menos também não resolve a questão. Saiba mais...

Não é fácil avaliar a qualidade de um texto. Dizer que ele é bom, ruim ou mais ou menos também não resolve a questão. Principalmente porque essas categorias são limitadas e, quando ficamos presos somente a elas, perdemos um momento fundamental do processo de aprendizagem, que é a avaliação dos aspectos que podem ser melhorados. Alguns professores consideram a correção gramatical suficiente para medir a qualidade de um texto. Para outros, o conteúdo é o principal elemento a ser considerado. Essa é uma questão polêmica, mas sem dúvida a finalidade do texto é um fator determinante para definir melhor os critérios de avaliação. Esses critérios devem ser suficientemente abrangentes para levar em consideração os principais aspectos do texto.

1. A escolha dos critérios Geralmente, os critérios escolhidos para uma avaliação são objetivos. Mas essa escolha e a preferência por um ou outro critério podem apoiar-se em posições subjetivas e variar de acordo com o material ou com a situação que está em julgamento. A gestão de um prefeito, por exemplo, pode ser avaliada como boa ou ruim, dependendo das propostas políticas de seu partido e das metas de sua administração. Com a redação do ensaio é mais ou menos assim. Os professores que consideram que escrever bem é escrever de acordo com as normas gramaticais justificam sua opção utilizando argumentos objetivos e convincentes. Sem descuidar desse aspecto, consideramos o conteúdo do texto o principal critério de avaliação, e as justificativas para essa escolha são igualmente objetivas e convincentes.
2. Quais são os critérios Utilizamos seis critérios para conseguirmos abranger as principais variáveis que compõem um ensaio: - O conteúdo. - A estrutura do texto. - A estrutura de idéias. - A linguagem. - A terminologia. - A gramática. Esses critérios são suficientes para uma avaliação proveitosa do ensaio. Mas isso não significa que outros também não possam ser utilizados de acordo com os objetivos do texto ou da metodologia que se adote.
3. Uma boa orientação Os critérios de avaliação também devem orientar o autor em seu trabalho de redação. Por isso, é importante ficar atento a eles na hora de escrever – seja o seu texto um ensaio, uma carta, um memorando ou uma tese universitária. Para lembrar: Alguns critérios nos permitem ser mais específicos do que outros, considerando-se as qualidades esperadas em um texto. Em algumas questões de redação, é possível dizer claramente o que é certo e o que é errado. É o caso da terminologia e da gramática, em que uma definição de átomo não pode tratar de células ou de fórmulas matemáticas. Por outro lado, quando avaliamos o conteúdo ou a estrutura de um texto, por exemplo, já não podemos ser tão afirmativos e nos limitamos à avaliação de que algo funciona ou não funciona bem. Em uma terceira situação ainda, temos de nos contentar com um simples "depende". Isso acontece quando avaliamos aspectos da estrutura de idéias e da linguagem usada no texto. Nesse caso, também não há condições de sermos muito definitivos.
4. O objetivo é melhorar o texto Conhecendo os critérios de avaliação de um texto, temos mais possibilidades de pensar na melhor maneira de organizá-lo e desenvolvê-lo. Esses critérios devem ser usados como referenciais de auto-avaliação para o redator. Quem escreve precisa empenhar-se sempre em aprender um caminho para aprimorar o texto. O redator de um texto conceitual deve ficar atento à melhor estrutura para sua redação (tanto à estrutura de

idéias quanto à estrutura do texto). Assim, com certeza, o resultado de seu trabalho será melhor.
Fonte: <http://ig.klickeducacao.com.br>